



## DIÁLOGOS COM A SERRA: O CAFÉ COM CIÊNCIA COMO ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO ACADÊMICA

Maria Alice Lima Aguiar<sup>1</sup>, Ananda Rosa Beserra Santos<sup>2</sup>, Francisco Jorge Carlos de Souza Junior<sup>3</sup>, Rachel Hellen Vieira de Sousa Lima<sup>3</sup>, Guilherme de Oliveira Ferreira dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Zootecnia – UVA. Sobral-CE. E-mail: [alicezootecnia@gmail.com](mailto:alicezootecnia@gmail.com)

<sup>2</sup>Agronomia – UVA, São Benedito – CE

<sup>3</sup>Agronomia – UVA, Acaraú-CE

**INTRODUÇÃO:** A divulgação científica tem se consolidado como uma importante ferramenta para a democratização do conhecimento, especialmente em regiões interioranas onde a presença da universidade é recente. Na Serra da Ibiapaba, território com grande diversidade ambiental e desafios socioeconômicos, o projeto de extensão “Café com Ciência na Serra”, vinculado ao curso de Agronomia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) – Campus Ibiapaba, surgiu como uma proposta inovadora de diálogo entre saberes acadêmicos e populares. O projeto busca promover a aproximação entre universidade e sociedade por meio de palestras, cursos e atividades formativas que abordam temas científicos e ambientais com linguagem acessível. A atuação da bolsista do curso de Zootecnia, autora deste relato, representou uma vivência significativa de iniciação à extensão, destacando-se na organização dos encontros, divulgação, articulação com palestrantes e participação nas atividades.

**JUSTIFICATIVA:** O curso de Agronomia da UVA – Campus Ibiapaba representa uma importante conquista acadêmica para a região, contribuindo para o fortalecimento da produção agrícola e do desenvolvimento sustentável local. Diante da necessidade de ampliar o acesso à informação científica e valorizar os saberes regionais, o “Café com Ciência na Serra” foi criado para estabelecer um espaço permanente de diálogo e popularização da ciência. A proposta se fundamenta na compreensão de que a universidade deve ultrapassar os muros institucionais e atuar como agente de transformação social, promovendo o intercâmbio entre conhecimentos científicos e saberes tradicionais. Nesse contexto, a extensão universitária se apresenta como um caminho estratégico para a formação integral dos estudantes e para a promoção de uma ciência acessível e socialmente comprometida.

**OBJETIVO:** O projeto de extensão “Café com Ciência na Serra” tem como objetivo geral consolidar um espaço de divulgação científica e formação acadêmica no Campus Ibiapaba da UVA, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade. Especificamente, busca incentivar o protagonismo estudantil na organização de eventos científicos, promover o diálogo entre saberes acadêmicos e populares em temáticas ambientais e agrárias, popularizar o conhecimento científico em linguagem acessível, estimular o pensamento crítico sobre as realidades regionais e integrar ensino, pesquisa e extensão como eixos fundamentais da formação cidadã.

**METODOLOGIA:** As ações foram planejadas de forma colaborativa entre a bolsista e o professor orientador, com reuniões semanais voltadas à definição de temas e estratégias de divulgação. Os conteúdos foram pesquisados, adaptados e transformados em materiais informativos para o perfil oficial do projeto no Instagram (@cafecomciencia\_naserra), ampliando o alcance das atividades e o envolvimento da comunidade. Os eventos foram realizados majoritariamente em formato online, com palestras transmitidas em plataformas digitais e participação de professores convidados e especialistas. Em setembro, as ações foram ampliadas com a oferta do Curso Presencial de Microbiologia Geral, voltado aos estudantes de Agronomia da UVA – Campus Ibiapaba. O curso representou uma importante etapa no desenvolvimento do projeto, integrando ensino e extensão e abordando o papel dos microrganismos na agricultura e no ambiente. Essa atividade complementou as ações de divulgação científica, fortalecendo o aprendizado interdisciplinar e a formação técnica e crítica dos estudantes.

Todas as atividades foram desenvolvidas com base nos princípios da comunicação dialógica, priorizando a participação ativa dos alunos, o protagonismo estudantil e a troca de saberes. A bolsista atuou na organização logística, recepção dos participantes, suporte técnico, mediação das discussões e registro das ações e resultados. DESENVOLVIMENTO: O projeto teve início em abril de 2025 e segue em andamento, com ações contínuas de popularização da ciência e de formação acadêmica. Os temas abordados foram selecionados com base na relevância para o território da Ibiapaba e no potencial de integração entre diferentes áreas do conhecimento. Entre os principais eventos realizados, destacam-se: Paisagens de Exceção na Caatinga: os Brejos de Altitude e o PARNA Ubajara (junho), Cogumelos: uma nova fronteira no agronegócio sustentável (julho), Invisíveis e destrutivos: o alerta dos fitonematoïdes na Ibiapaba (agosto) e o Curso Presencial de Microbiologia Geral (setembro/outubro, ainda em andamento), voltado aos estudantes de Agronomia. Durante os encontros, a bolsista desempenhou papel ativo na mediação e no suporte técnico, garantindo o bom andamento das atividades e estimulando a interação com o público. O projeto contou com a participação de cerca de mais de cem pessoas, entre estudantes, professores, técnicos, agricultores e seguidores das redes sociais. Os resultados demonstraram o impacto positivo da iniciativa na promoção da ciência e no fortalecimento do vínculo entre a universidade e a sociedade. Os participantes destacaram a importância de espaços que possibilitem compreender a ciência de forma contextualizada e próxima à realidade regional. O curso de Microbiologia Geral, em especial, ampliou as oportunidades de aprendizado, reforçando a importância de integrar ensino e extensão. A experiência extensionista também proporcionou o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, como comunicação científica, liderança, organização e sensibilidade social. A participação na elaboração e apresentação de um trabalho no PEC Nordeste, resultado das atividades do projeto, consolidou o aprendizado e ampliou a vivência acadêmica da bolsista. O “Café com Ciência na Serra” consolidou-se, assim, como um espaço de formação integral, que valoriza o diálogo, a interdisciplinaridade e o compromisso social da universidade pública. O Quadro 1 a seguir sumariza as principais ações realizadas no Projeto.

QUADRO 1 – EVENTOS/CURSOS REALIZADOS PELO PROJETO “CAFÉ COM CIÊNCIA NA SERRA”

Data	Tema do Evento	Formato	Público-alvo
10/06/2025	Paisagens de Exceção na Caatinga: os Brejos de Altitude e o PARNA Ubajara	Palestra online	Comunidade acadêmica e local
17/07/2025	Cogumelos: Uma Nova Fronteira no Agronegócio Sustentável	Palestra online	Estudantes e produtores rurais
21/08/2025	Invisíveis e destrutivos: O alerta dos fitonematoïdes na Ibiapaba	Palestra online	Técnicos, estudantes e agricultores
10/09/2025 - Atual	Microbiologia Geral	Curso Presencial	Estudantes de Agronomia – UVA Campus Ibiapaba

Fonte: Elaboração da autora (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação no projeto “Café com Ciência na Serra” representou uma experiência transformadora, reafirmando o papel da extensão universitária como elo entre o saber científico e a realidade social. O projeto mostrou que a divulgação científica pode ser uma poderosa ferramenta de democratização do conhecimento, especialmente quando pautada na escuta, na troca e no diálogo entre diferentes formas de saber. A realização do curso de Microbiologia Geral, inserido nas ações do projeto, reforçou o compromisso com a integração entre ensino e extensão, oferecendo aos estudantes experiências formativas que extrapolam a sala de

aula e aproximam o aprendizado da prática. Ao longo dessa vivência, a autora desenvolveu habilidades fundamentais para a formação acadêmica e cidadã, como liderança, planejamento e comunicação, compreendendo o potencial transformador da universidade na sociedade. O “Café com Ciência na Serra” consolidou-se como um espaço de aprendizado coletivo e de valorização dos saberes locais, fortalecendo o compromisso da UVA com uma educação pública, democrática e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBAGLI, Sarita. *Divulgação científica: informação científica para a cidadania?* Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396–404, set./dez. 1996.; GERMANO, Marcelo Gomes; KULESZA, Wojciech Andrzej. *Popularização da ciência: uma revisão conceitual*. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 7–25, abr. 2007.

Palavras-chave: Divulgação científica; Popularização da ciência; Extensão universitária.

Agradecimentos: Ao PBPU pela bolsa de Extensão